

Sector P Sul pede um posto policial

Nélia Ernelinda Magalhães, residente no setor "P" Sul há um ano, na quadra 16, conjunto "P", casa 32, diz que o maior problema da área é a falta de um posto policial. Para apontar como primordial esta necessidade, logo pela manhã ela pesquisou a opinião de várias pessoas. Questionada sobre o que acha do policiamento da Ceilândia, respondeu que o mesmo está mais eficaz, de um ano para cá, mas ainda apresenta falhas em seu sistema.

Carinhosamente chamada pelos habitantes do setor de "Vó", com 52 anos, Nélia fala também da falta de verde na cidade-satélite — árvores e grama. Ela acredita que o SLU funciona bem, coletando, o lixo os moradores é que são o problema, "jogam muito lixo nas ruas". Uma agência de Correios e Telegrafos seria outra reivindicação da comunidade, pois só tem uma kombi, após a reivindicação da Associação União e Luta dos Moradores do Setor "P" Sul àquele órgão público".

O transporte coletivo recebe críticas da moradora, "passa apenas fora do setor, no meio não". E exemplifica; as pessoas que residem por exemplo nas quadras 16 e 30 têm que se locomover, à pé na chuva ou no sol, até à quadra 36, para pegar a condução — o que representa um longo trajeto a percorrer.

A Vó adverte para um fato que pode vir a ser um problema posterior à população. A CEB dá plena assistência ao local, mas de uns tempos para cá algumas lâmpadas de postes de luz têm queimado. Nélia reclamou e obteve explicação. Segundo um fun-



D. Nélia, do Setor P

cionário da companhia, a iluminação da Ceilândia estava programada para um determinado número de residências, e vários moradores haviam construído casas de fundos. Resultado: o fato ocasiona maior consumo de energia, e a consequente queima de geradores e lâmpadas.

A falta de telefones públicos funcionando plenamente na Ceilândia é outra reclamação da moradora, mas ela diz que a própria população quebra os aparelhos. No entanto, como morava antes do Guará e possuía telefone na residência, não obteve a transferência e a consequente instalação do aparelho na nova moradia. O setor inteiro possui apenas dois aparelhos particulares instalados, não se sabe porquê.

A instalação da feira do setor "P" Sul no cerrado, no final da quadra 34, atrapalha muito a vida da comunidade. Finalizando, a Vó diz que as bocas de lobo recém-implantadas lá, estão transbordando com as chuvas, causando risco de epidemia "porque, dizem, o esgoto ligado está entupido".